

Balanço Aduaneiro 2015  
ANUAL



**Receita Federal**

## Sumário

1.	<b>IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.....</b>	<b>2</b>
2.	<b>COMBATE A ILÍCITOS.....</b>	<b>5</b>
3.	<b>CONTROLE E FISCALIZAÇÃO ADUANEIRA.....</b>	<b>9</b>
4.	<b>REMESSAS.....</b>	<b>9</b>
5.	<b>CONTROLE DE BENS E VIAJANTES.....</b>	<b>12</b>

## 1. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

### Volume de comércio

Em 2015 as exportações brasileiras atingiram US\$ 191,13 bilhões, o que representa uma **redução de 15,09%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Com relação às importações, estas somaram US\$ 171,45 bilhões no período, representando **uma queda de 25,18%** em relação ao mesmo período em 2014.

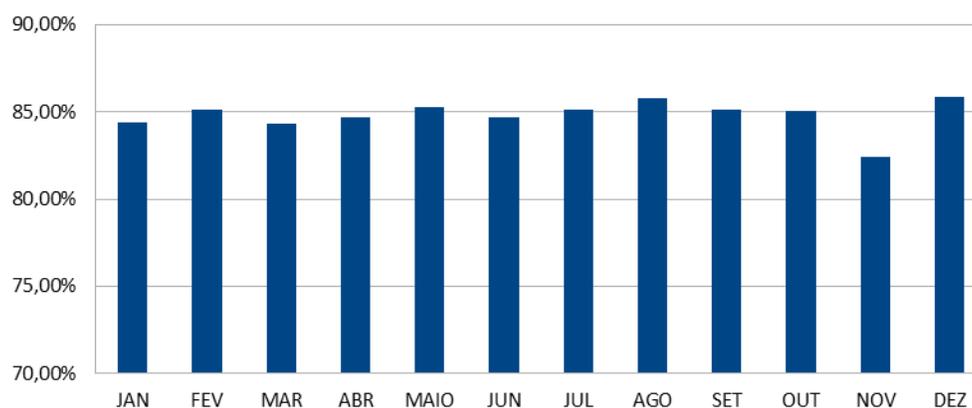
### Aumento na Fluidez no Comércio Exterior

Na importação, a fluidez é medida pelo percentual de declarações que são desembaraçadas com menos de 24 horas (Indicador do Grau de Fluidez). No ano de 2015, **84,81% dos despachos de importação** foram liberados pela Aduana em menos de um dia. Isto representa uma melhora da fluidez na importação de **2,02%** em relação ao ano de 2014 e de **2,22%** em relação ao ano de 2013.

Grau de fluidez na importação 2013	Grau de fluidez na importação 2014	Grau de fluidez na importação 2015	Varição 2015X2014	Varição 2015X2013
<b>82,77%</b>	<b>83,13%</b>	<b>84,81%</b>	<b>2,02%</b>	<b>2,46%</b>

Valores no acumulado do ano

Fluidez na Importação - 2015

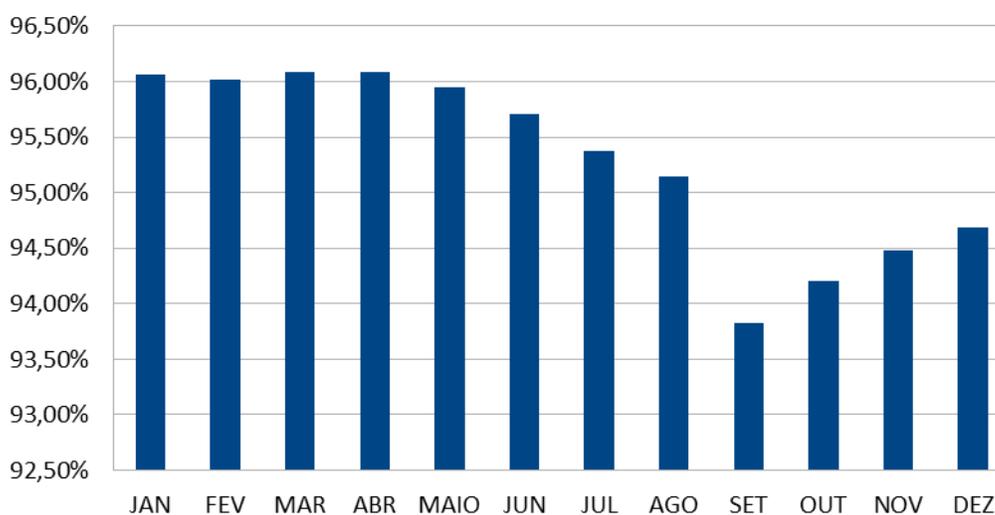


Na Exportação, a fluidez é medida pelo percentual de declarações que são desembaraçadas com menos de 4 horas (Indicador do Grau de Fluidez na Exportação). No ano de 2015, a exportação apresentou uma fluidez média de **95,26%**. Isto representa uma pequena diminuição na fluidez na exportação de **0,33%** em relação ao ano de 2014.

Grau de fluidez na exportação 2014	Grau de fluidez na exportação 2015	Varição 2014X2015
95,58%	95,26%	-0,33%

Valores no acumulado do ano

Fluidez na Exportação - 2015



### Tempos no despacho

O tempo médio bruto de despacho na importação (DI), computado entre o momento registro da declaração até o seu desembaraço, foi de **1,68 dia** no período de janeiro a dezembro de 2015, representando um **aumento de 2,38%** no comparativo 2015 x 2014.

O tempo médio bruto de despacho na exportação (DE) de janeiro a dezembro de 2015 foi de **0,13 dia**, o que representa um **aumento de 30%** no comparativo 2015 X 2014.

Tempo bruto de despacho (dias)	DI	DE*
2013	1,68	0,30
2014	1,64	0,10
2015	1,68	0,13
Tempo bruto de despacho (horas)	DI	DE*
2013	40h e 18min	7h e 30 min
2014	39h e 22min	2h e 24 min
2015	40h e 18min	3h e 14 min
<b>Varição 2015X2014</b>	<b>+ 2,38%</b>	<b>+ 30%</b>

\* Tempo bruto do despacho de exportação: houve uma mudança na sistemática de cálculo do TBC restando prejudicada a sua comparação com períodos anteriores a Novembro/2013.

### Declarações de Importação e Exportação

Em 2015, a Aduana do Brasil desembarçou **mais de 3.4 milhões** de declarações de operações de comércio exterior, o que representou uma **queda de 3,18%** em relação a 2014.

Desse total, **2.2 milhões foram relativas** a despachos de importação, **com queda de 7,24%** e aproximadamente **1.2 milhão** de despachos de exportação com **aumento de 0,51%**, quando comparadas a 2014.

Nº de despachos	DI	DE	TOTAL
2013	2.547.776	1.225.930	3.773.706
2014	2.390.061	1.162.916	3.552.977
2015	2.216.818	1.222.963	3.439.781
<b>Varição</b>	<b>- 7,24%</b>	<b>+ 0,51%</b>	<b>- 3,18</b>

Fonte: Importação: DW Aduaneiro – Exportação: ARCOMEX

Em relação aos dados dos despachos simplificados (DSI / DSE), temos:

Nº de despachos	DSI	DSE	TOTAL
2013	34.161	209.837	243.998
2014	27.463	179.643	207.106
2015	21.387	186.280	207.667
Varição	-22,12%	+ 3,69%	+ 0,27%

Fonte: Importação e Exportação: ARCOMEX

## 2. COMBATE A ILÍCITOS

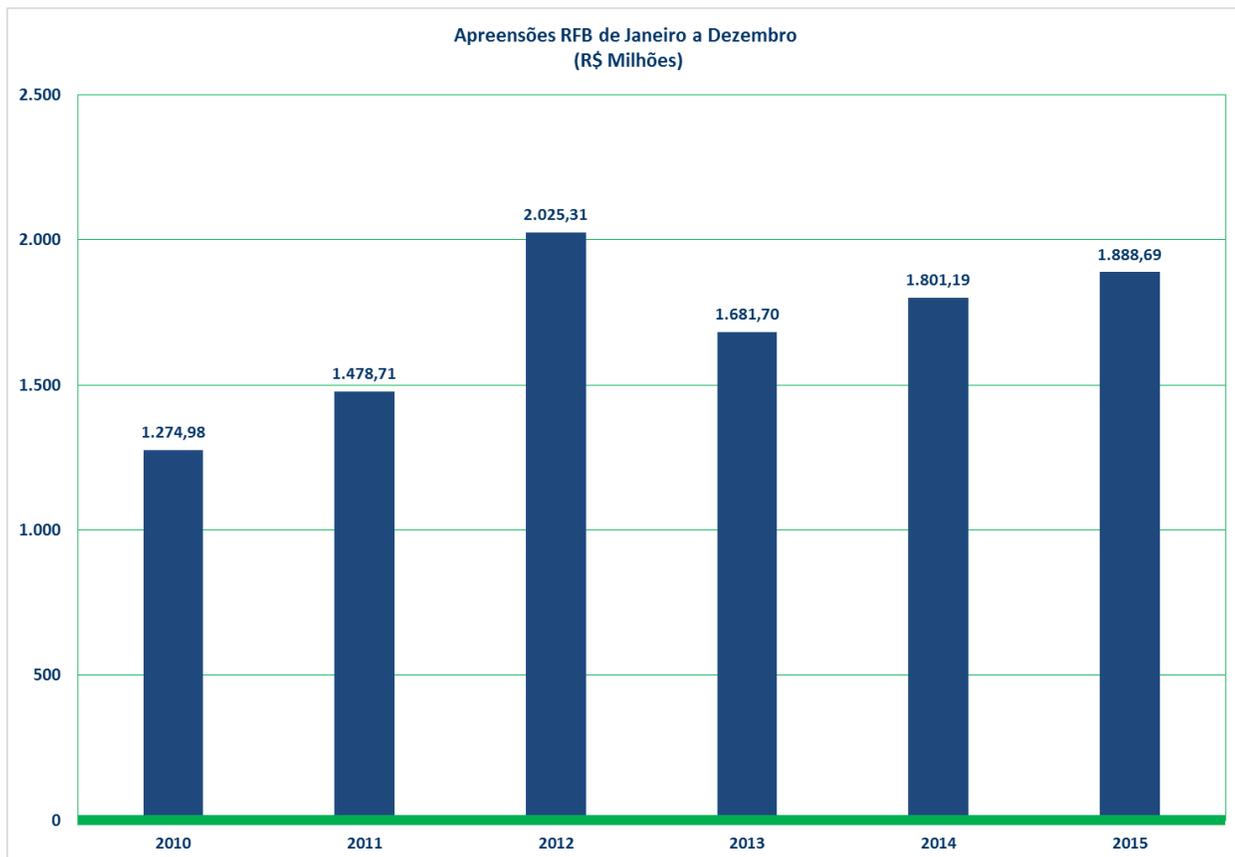
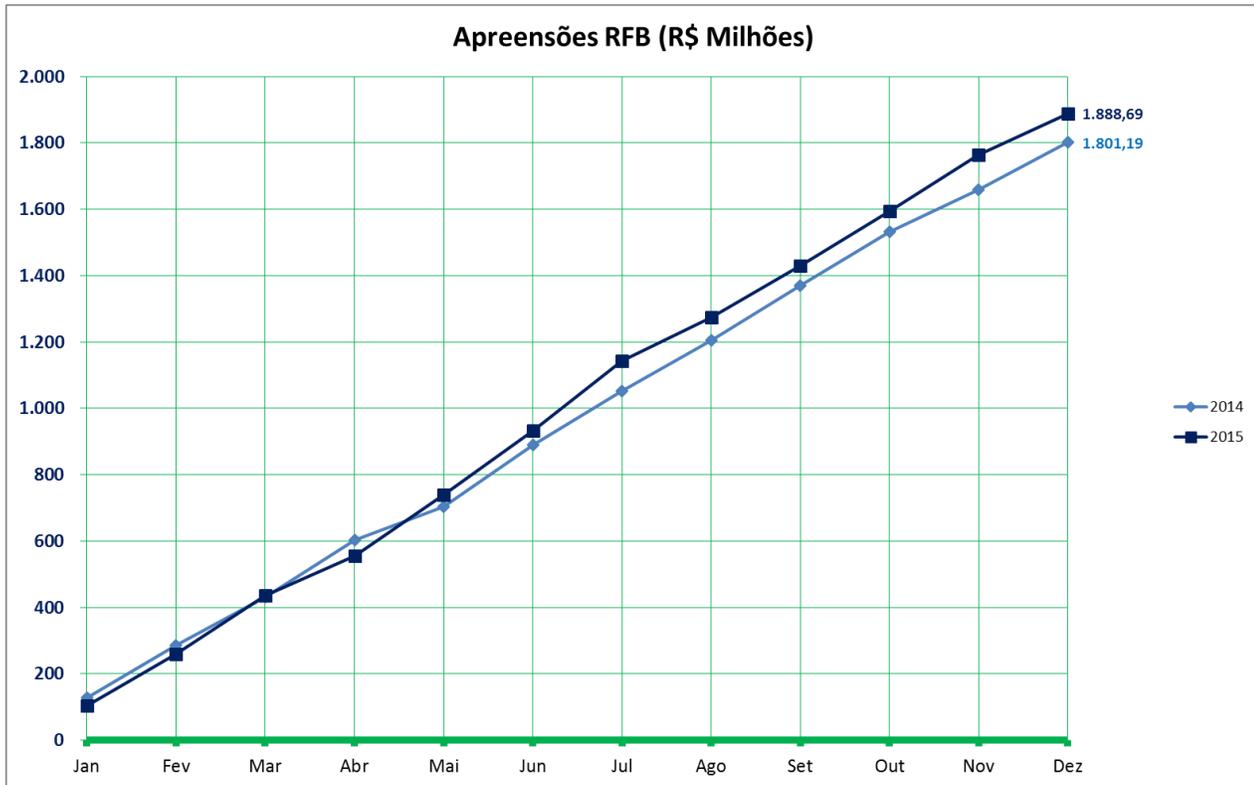
Ao longo do ano de 2015 foram realizadas **3.144** operações de vigilância e repressão ao contrabando e descaminho, atividades que visam prevenir o cometimento de ilícitos e seu combate no momento da prática das condutas.

Esse total representou um aumento de **1,09%** em relação ao ano de 2014:

	2014	2015	Varição
Operações Realizadas	3.110	3.144	1,09%
Perdimento (Quantidade)	42.048	26.663	-36,59%
Multas	R\$ 278.513.495,09	R\$ 103.435.268,77	-62,86%
Multas (Quantidade)	3.528	1.860	-47,28%

A apreensão total de mercadorias processadas pela Receita Federal, nas áreas de fiscalização, repressão, vigilância e controle sobre o comércio exterior (inclusive bagagem), resultou no ano de 2015, no montante aproximado de R\$ 1,89 bilhão.

Apreensões	2014	2015	Varição
TOTAL	R\$ 1.801.185.429,57	R\$ 1.888.686.015,14	4,86%



Descrição		2014	2015	Varição 2014X2015
Armas e Munições		432.535,99	619.208,94	43,16%
Bebidas	Alcoólicas	13.731.872,67	13.394.582,77	-2,46%
	Outras	1.185.986,65	740.479,23	-37,56%
Bolas Esportivas		1.777.476,45	385.583,96	-78,31%
Bolsas e acessórios		19.282.901,15	20.799.109,50	7,86%
Brinquedos		22.229.434,94	41.918.500,44	88,57%
Calçados	Esportivo	5.497.895,56	8.517.547,37	54,92%
	Outros	2.973.728,78	1.642.894,34	-44,75%
Cigarros e similares		515.319.232,73	702.452.697,09	36,31%
Eleto-eletrônicos		151.851.380,47	130.635.343,78	-13,97%
Informática		41.248.951,55	41.059.130,39	-0,46%
Inseticidas, fungicidas, herbicidas, desinfetantes		1.090.089,23	1.477.484,16	35,54%
Máquinas de jogos de azar		13.965.514,71	3.670.906,49	-73,71%
Medicamentos		4.445.479,54	8.790.185,55	97,73%
Mídias para gravação (CD, DVD)	Gravadas	13.976.069,70	4.851.261,03	-65,29%
	Não Gravadas	4.537.516,04	4.499.526,31	-0,84%
Óculos de sol		55.703.862,16	50.876.836,50	-8,67%
Perfumes		12.584.217,74	15.533.276,54	23,43%
Pneus		5.754.136,62	12.810.941,87	122,64%
Pilhas e Baterias		16.470.806,76	3.929.903,85	-76,14%
Relógios		39.238.287,89	34.934.425,49	-10,97%
Veículos		96.849.235,44	74.013.076,67	-23,58%
Vestuário		94.313.037,58	88.592.548,98	-6,07%
Videogames	10.488.083,28	10.488.083,28	14.483.499,03	38,09%
	6.478.593,43	6.478.593,43	5.118.053,63	-21,00%
<b>Total dos principais itens</b>		<b>1.151.426.327,06</b>	<b>1.285.747.003,91</b>	<b>11,67%</b>
Outras mercadorias		649.759.102,51	602.939.011,23	-7,21%
<b>TOTAL</b>		<b>1.801.185.429,57</b>	<b>1.888.686.015,14</b>	<b>4,86%</b>

Dentre as mercadorias apreendidas, encontram-se produtos falsificados, tóxicos, medicamentos e outros produtos sensíveis, inclusive armas e munições, que possuem grande potencial lesivo.

A apreensão de armas e munições contabilizou um **acréscimo de 43,16%** em valor, no comparativo com o ano de 2014.

	2014	2015	Varição
Armas e Munições	R\$ 432.535,99	R\$ 619.208,94	43,16%

O valor de apreensões de medicamentos teve uma **elevação de 97,73%** em relação ao ano passado.

	2014	2015	Varição
Medicamentos	R\$ 4.445.479,54	R\$ 8.790.185,55	97,73%

As apreensões de pneus alcançaram um valor **122,64% superior** ao ano de 2014.

	2014	2015	Varição
Pneus	R\$ 5.754.136,62	R\$ 12.810.941,87	122,64%

**Veículos Terrestres Apreendidos  
Janeiro a Dezembro de 2015**

TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADE	UNID. MEDIDA	VALOR (R\$)
Automóveis de passeio	3.332	unidade	53.288.155,59
Camionetas, Furgões e Pick-Ups	53	unidade	1.909.304,42
Caminhões	33	unidade	2.395.052,63
Ônibus	193	unidade	9.268.049,18
Motos	847	unidade	2.828.662,97
Outros	53	unidade	4.323.851,88
<b>TOTAL</b>	<b>4.511</b>	<b>unidade</b>	<b>74.013.076,67</b>

Em relação a drogas, no ano de 2015, foram apreendidas **2,4 toneladas de maconha** e **1,7 toneladas de cocaína**, o que demonstra a importância da área de Vigilância e Repressão no combate ao tráfico de drogas, principalmente nas fronteiras.

### 3. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO ADUANEIRA

No ano de 2015 foram encerradas **3.222 ações fiscais**, sendo 889 auditorias posteriores ao despacho, 773 auditorias no curso do despacho (Procedimentos Especiais de Controle) e 1.560 diligências fiscais.

As 889 auditorias posteriores ao despacho correspondem a **61%** do executado no mesmo período de 2014 (1.454 ações fiscais), representando uma **queda de 39%**.

O total de créditos tributários e apreensões chegou a **R\$2,3 bilhões**, resultado significativamente **inferior (50%)** ao mesmo período do ano de 2014 (R\$ 4,5 bilhões).

O grau de eficácia da seleção para a realização de auditorias (número de auditorias com resultado em relação ao total de auditorias realizadas) obteve **93,5%**, o que **superou a meta projetada de 90%**.

### 4. REMESSAS

#### 4.1. REMESSAS EXPRESSAS

Remessas expressas são documentos ou encomendas internacionais transportadas, por via aérea, por empresa de transporte expresso internacional, porta a porta.

No ano de 2015 foram desembaraçadas cerca de **1,46 milhão de remessas expressas na importação**, contendo por volta de **4,4 milhões de volumes**, totalizando um valor **FOB em torno de 167 milhões de dólares**. Tal número representa um **decréscimo de 23%** em relação ao quantitativo processado no mesmo período do ano anterior. A diferença entre o número de volumes e o de remessas deve-se ao fato de que cada remessa, na importação, pode ter mais de um volume e documentos podem ser liberados em lotes.

Quantidade TOTAL de Declarações de Importação de Remessa Expressa - DIRE			
2013	2014	2015	Varição
2.046.075	1.896.264	1.460.188	-23,00

Quantidade TOTAL de Volumes de Remessa Expressa			
2013	2014	2015	Varição
5.213.659	5.149.072	4.419.692	-14,17

Importação - Valor FOB(US\$) das Remessa Expressa			
2013	2014	2015	Varição
232.410.334	226.955.622	167.197.230	-26,33

Exportação - Valor FOB(US\$) das Remessa Expressa			
2013	2014	2015	Varição
53.411.398	75.724.260	65.720.950	-13,21

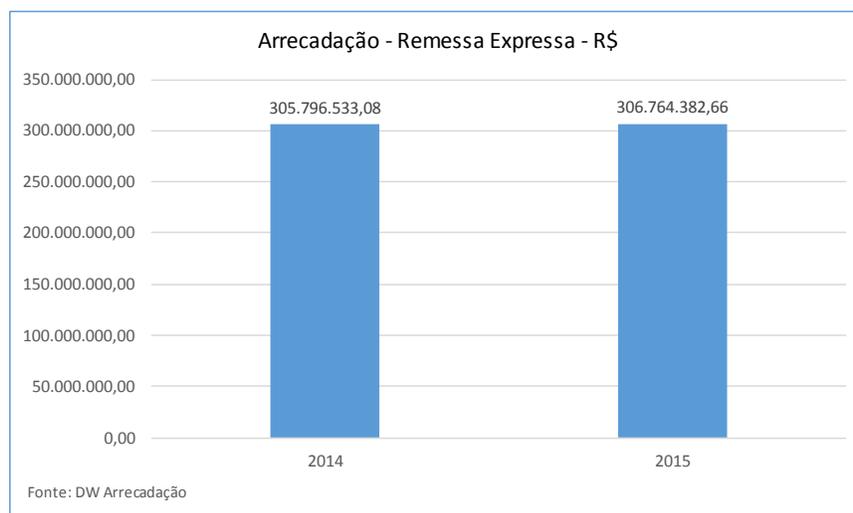
Exportação - Movimentação de Remessas Expressas (volumes)			
2013	2014	2015	Varição
1.481.681	1.439.210	1.370.440	-4,78

**\*Dados de variação em %**

Na exportação, o quantitativo processado no ano de 2015 foi de 1,37 milhão de volumes / remessas, totalizando um valor FOB de cerca de 65 milhões de dólares.

Portanto, somando-se as Remessas Expressas de Importação e Exportação, foram processados pela Receita Federal 2,8 milhões de volumes durante 2015.

A arrecadação oriunda da tributação das remessas expressas foi ligeiramente superior a arrecadação verificada no primeiro semestre de 2014. O gráfico abaixo demonstra a evolução da arrecadação:

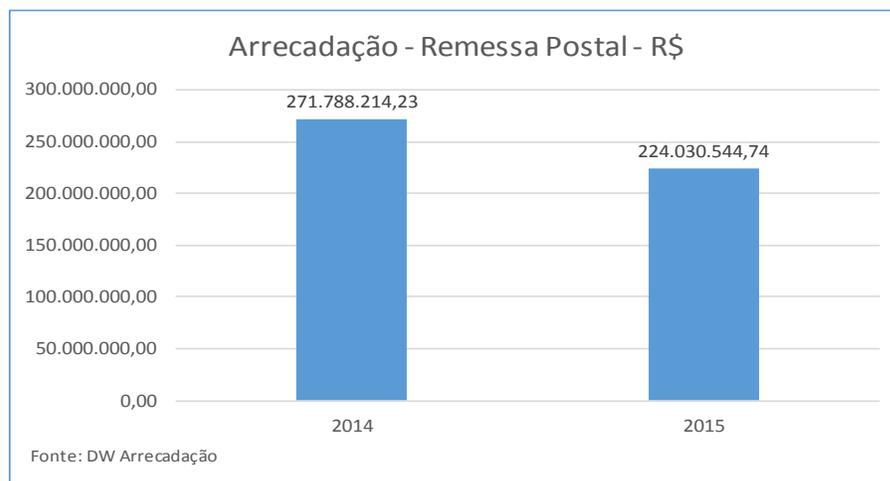


#### 4.2. REMESSAS POSTAIS INTERNACIONAIS – RPI

No ano de 2015, a Receita Federal realizou o processamento de **32,2 milhões de remessas postais internacionais na importação**, o que representa um **crescimento de 49,35%** em relação ao mesmo período do ano passado.

REMESSAS POSTAIS INTERNACIONAIS NA IMPORTAÇÃO				
Período	2013	2014	2015	VARIÇÃO (%) 2014/2015
Fiscalizações de RPI	20.819.642	21.589.601	32.245.120	49,35%

A arrecadação oriunda da tributação das remessas postais em 2015, no entanto, foi inferior a arrecadação verificada em 2014. Os gráficos abaixo demonstram a evolução da arrecadação:



## 5. CONTROLE DE BENS E VIAJANTES

Durante o ano de 2015, um total de 20,5 milhões de passageiros circularam pelos aeroportos internacionais brasileiros, quantidade **1,33% superior** ao ano de 2014.

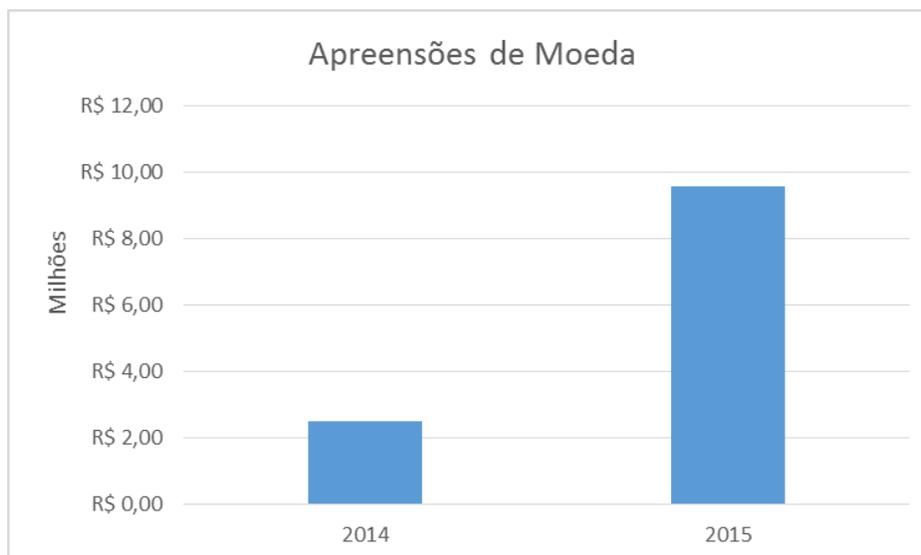
Passageiros Internacionais	2013	2014	2015	Varição
	19,79	20,23	20,5	1,33

Fonte: ANAC / Dados API

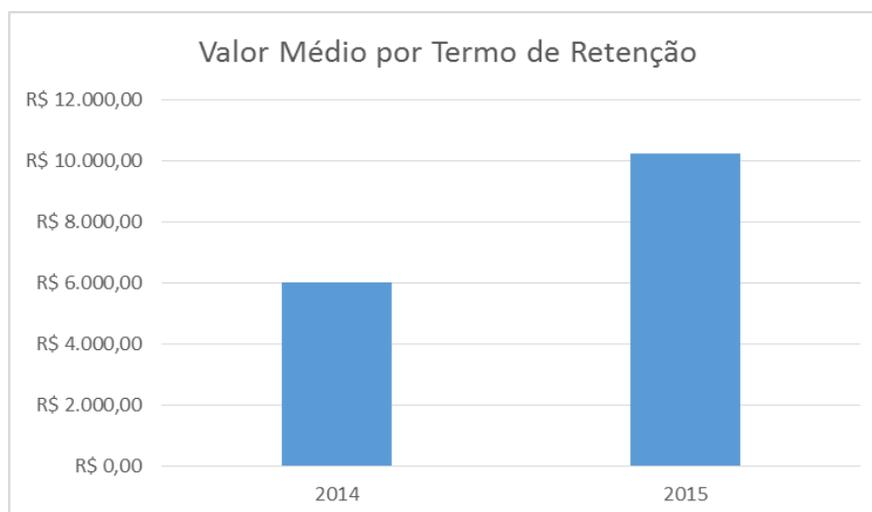
Valores em milhões

Tendo em vista o crescimento do tráfego aéreo internacional de passageiros e a realização de grandes eventos esportivos internacionais no País, a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) planejou e executou investimentos com o objetivo de adequar os seus serviços aos padrões internacionais de agilidade e segurança. Entre as principais iniciativas da Receita Federal na conjuntura apresentada, mereceram destaque os projetos de aperfeiçoamento do controle aduaneiro de viajantes.

Foram realizadas, por meio da e-DBV, nos modais terrestre, marítimo e aéreo, aproximadamente 20 mil declarações, com o valor dos bens declarados em torno de **R\$ 670 milhões**; a movimentação de entrada e saída de valores de aproximadamente **R\$ 1,3 bilhão, cerca de 30% superior à 2014**; admissões temporárias concedidas de R\$ 184 milhões; e retenção de R\$ 92,8 milhões em bens, **46% a mais que em 2014** e R\$ 9,5 milhões em moeda, valor 282% superior a 2014.



Interessante apontar que, embora a quantidade de termos de retenção de bens tenha **diminuído em cerca de 14%**, o valor total dos bens retidos  **aumentou em mais de 46%**, indicando um inequívoco aumento na assertividade da fiscalização aduaneira, resultado das ferramentas tecnológicas implantadas em 2015, podendo ser demonstrado pelo aumento do valor médio por termo de retenção lavrado pela fiscalização.



Importante salientar que até 31 de agosto de 2015 ainda era permitido no modal terrestre a declaração de bens e valores em papel e esses dados não se encontram consolidados nesta tabela.

Declaração											
Ano	Qtde.	Valor Total dos Bens	Valor do Imposto Pago	Valor da Multa Paga	Porte de Valores - Entrada		Porte de Valores - Saída		Admissões Temporárias Concedidas		
					Qtde.	Valor Total	Qtde.	Valor Total	Qtde.	Valor Total dos Bens em Dólar	Valor Total dos Bens
2013*	8.622	R\$ 159.448.993,86	R\$ 6.172.355,26	R\$ 188.347,32	1.152	R\$ 98.619.051,24	452	R\$ 23.814.885,03	263	\$ 56.975.821,89	R\$ 132.419.704,68
2014	31.891	R\$ 2.461.961.267,67	R\$ 21.717.307,17	R\$ 620.582,07	3.651	R\$ 798.254.021,30	3.376	R\$ 193.894.343,13	1.607	\$ 1.040.527.735,02	R\$ 2.358.444.656,95
2015	20.844	R\$ 670.541.895,43	R\$ 18.220.689,12	R\$ 569.521,60	4.747	R\$ 1.051.797.884,93	4.952	R\$ 240.961.033,21	1.194	\$ 184.343.277,03	R\$ 585.843.581,15

Fonte: e-DBV - Declarações Espontâneas / Viajantes Declarados

\* e-DBV foi implementada em agosto de 2013

Ocorrência								
Ano	Qtde.	Valor Total dos Bens	Valor do Imposto Pago	Valor da Multa Paga	Qtde. de Termos de Retenção	Valor Total dos Bens em Termos de Retenção	Qtde. de Termos de Retenção - Moeda	Valor Total em Termos de Retenção - Moeda
2013*	17.493	R\$ 73.228.106,03	R\$ 16.644.193,22	R\$ 6.526.385,65	3.628	R\$ 23.057.655,14	7	R\$ 516.904,45
2014	45.935	R\$ 251.114.821,59	R\$ 43.034.777,56	R\$ 17.247.662,23	10.582	R\$ 63.512.661,18	27	R\$ 2.511.610,08
2015	27.430	R\$ 199.027.904,91	R\$ 28.503.009,02	R\$ 11.984.611,02	9.066	R\$ 92.876.491,22	33	R\$ 9.585.963,90

Fonte: e-DBV - Declarações Espontâneas / Viajantes Declarados

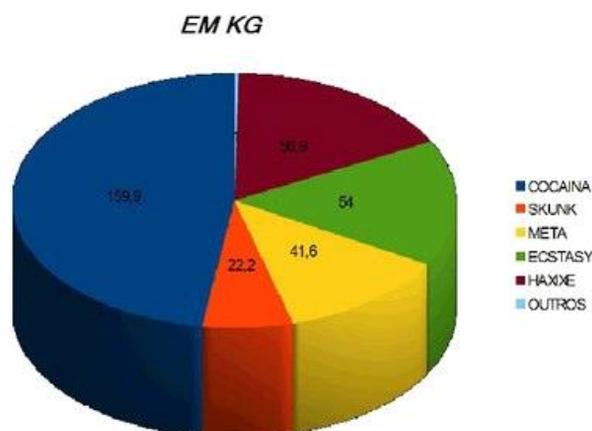
\* e-DBV foi implementada em agosto de 2013

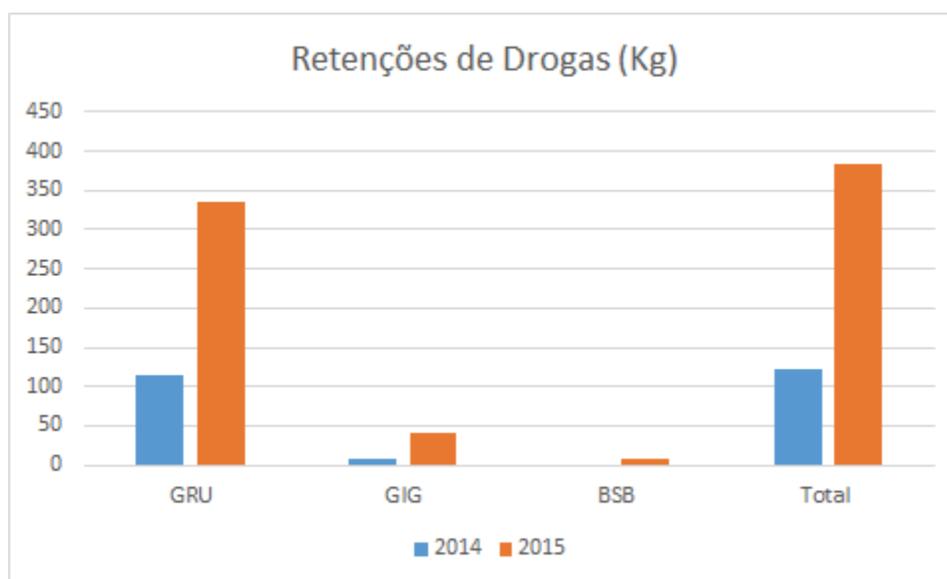
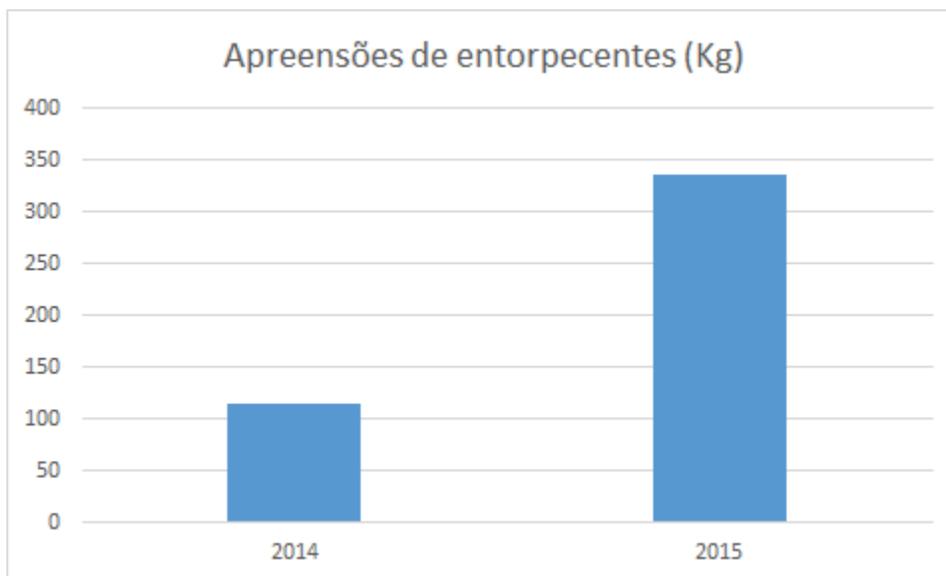
Uma nova e ampla visão do tráfico de drogas por passageiros internacionais, aliada ao uso do API e de técnicas de entrevista e abordagem, resultou num expressivo somatório nunca antes alcançado pela Receita Federal do Brasil, ressaltando cada vez mais o papel de proteção à sociedade desempenhado pela Aduana do Brasil.

Foram realizadas, somente no aeroporto de Guarulhos, 64 apreensões de entorpecentes, sendo o maior número de casos (35) de cocaína, seguido de metanfetamina (8), haxixe (7), skunk (7) e ecstasy (6).

Pode-se elencar também a quantidade de drogas apreendidas conforme seu peso, o que totalizou expressivos 335,6 kg, representando um aumento da ordem de 291% quando comparado ao ano de 2014.

Importante frisar que, nos casos acima, foram computados somente os entorpecentes encontrados com passageiros ou em suas bagagens, o que exclui os casos de drogas encontradas em cargas e remessas expressas.





Aeroporto	2014	2015	Crescimento
<b>GRU</b>	115,22 kg	335,6kg	291%
<b>GIG</b>	6,7kg	41,5kg	619%
<b>BSB</b>	0	7kg	
<b>Total</b>	<b>121,92</b>	<b>384,1</b>	<b>315%</b>